

Ata da Centésima Décima Oitava Reunião
do Colegiado do Instituto de Matemática
ao vinte e sete dias do mês de outubro de mil no
vecenta e noventa e quatro, às quatorze horas e quinze minutos, reu-
niu-se o Colegiado do Instituto de Matemática sob a presiden-
cia do Prof. José Marcio Lima e com o comparecimento dos se

quintes membros: Isahilde Guimarães Trindade, Luiz Fernando Guedes, João Carlos C.B.S. de Mello, Fernando de Azevedo Prado, Haroldo da Costa Belo, Marco Antonio Costa da Silva, Luiz Antonio dos Anjos, Antônio dos Santos Cruz, Cybele Tavares Maia, Uirapuru, Miriam Aparecida Marques, Sérgio José Xavier de Mendonça, Regina Célia de Souza Pereira, os alunos Douglas Neves Souza e Getúlio Z. Filho, a funcionária Nelma Cezário Rocha e a Profª Sueli Druck como convidada, representando o Colegiado de Pós-graduação em matemática. Iniciada a reunião o Sr. Diretor submete à apreciação do colegiado os Atos das HCs 1162 e 1172 Resoluções, que foram aprovados. Como primeiro assunto da pauta foi distribuído aos membros do colegiado o projeto de criação do laboratório de geometria. A profª Isahilde, relatora do processo, pede para que o parecer seja feito em uma próxima reunião para que todos tenham tempo de ler e apresentar sugestões. O colegiado aprova a proposta. Continuando a reunião, o Prof. José Marcio passa para o item seguinte que é o relatório da comissão de integração entre os departamentos do Instituto de matemática e a Pós-graduação e vice-versa. A profª Sueli Druck explica como está a situação da Pós-graduação e que, com o fim do mandato do Prof. Paulo Rodrigues, assumiu interinamente o cargo de Coordenador da Pós-graduação, o Prof. Rubens Sampaio, decano do colegiado da Pós-graduação. O Prof. João Carlos pede a palavra e elogia o Prof. Rubens, por ter procurado os departamentos de matemática aplicada e geometria para conversar. A seguir, o Prof. Fernando Azevedo relata as propostas da comissão de integração entre os departamentos e a Pós-graduação do Instituto de matemática e vice-versa, que são as seguintes: 1. incentivo por parte dos institutos à promoção de projetos científicos interdepartamentais e entre Pós-graduação e Departamentos, tais como iniciação científica, orientação de alunos, etc.; 2. Que os professores credenciados levem às plenárias de seus Departamentos os informes das reuniões do Colegiado da Pós-graduação que interessam

diretamente aos departamentos; 3. Encaminhar aos Colegiados dos cursos de matemática e afins sugestão de viabilidade de que de que disciplinas de nivelamento oferecidas pela Pós-graduação em matemática sejam reconhecidas por aquelas Coordenações como créditos de graduação. E reciprocamente, encaminhar à Coordenação da Pós-graduação a sugestão de estudos de viabilidade de que algumas disciplinas da graduação em matemática e afins sejam eleitas como disciplinas de nivelamento da Pós-graduação; 4. Que um professor representante da Pós-graduação seja convidado a participar das reuniões do Colegiado de Unidade. 5. Que o Coordenador do curso de Pós-graduação possa convidar às plenárias um membro representante do Colegiado do curso de graduação em matemática, quando forem tratados assuntos de interesse comum. 6. Que os Departamentos que contem com os professores cadastrados na Pós-graduação, tenham em dorso dada nas suas solicitações de abertura de concursos públicos. A profª Cybele acha que deve-se aguardar um pouco, visto que com a nova Coordenação, a relação entre os Departamentos e o Colegiado tende a melhorar. A profª Miriam sugere que este documento seja encaminhado à Pós-graduação. Como sugestão o Prof. Luiz Fernando afirma que tais propostas são absurdas e que foi fora de propósito a criação dessa comissão. Após alguma discussão sobre o último item das propostas, o Presidente do Colegiado coloca em votação a retirada do mesmo, o que é aprovado com 6 (seis) votos favor, 5 (cinco) contra e 1 (uma) abstenção. Continuando, Prof. José Maria coloca em votação a proposta, agora com 5 (cinco) itens, que é aprovada com apenas 1 (um) voto contra. O assunto seguinte da pauta é o estatuto do laboratório de Topologia. O Prof. Haroldo, como relator do processo, sugeriu algumas alterações, que foram aceitas, e deu um parecer favorável ao estatuto. O Prof. João diz que a criação de laboratórios no Instituto de Matemática, no seu entender, estão dando um sinal de que a estrutura departamental estava falida, visto que esses laboratórios são ligados à Direção e não aos Departamentos. Prof. José Maria coloca em votação o estatuto do laboratório

curso de topologia e este é aprovado como informes gerais, o Presidente do colegiado comunica que as eleições para Direção do Centro e da Unidade ocorrerão nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro. Finalizando, o Prof. José Marcio parabeniza a Prof. Muriem pelo trabalho do Departamento no projeto de criação do curso de Pós-graduação em informática, que foi aprovado pelo Conselho Universitário. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Stela Maria G. da Silveira.